

PROTOCOLO DE EMAGRECIMENTO CANINO – RELATO DE CASO

Aline Braganholo Lustoza¹, Ana Luisa Palhano Silva², Michelle Batista da Cunha¹

Palavras-chave: Cães. Dieta. Obesidade.

Introdução

Recentemente, a World Small Animal Veterinary Association (WSAVA) reconheceu a avaliação nutricional como 5º parâmetro vital a ser incluído na anamnese dos animais nos consultórios veterinários. Define-se obesidade como acúmulo de tecido adiposo, correspondendo a 15% a mais que o peso ideal do indivíduo (Nelson e Elliot, 2006). O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade de perda de peso em um cão obeso, sem doenças metabólicas, através da mudança de hábitos e alimentação.

Materiais e métodos

Para triagem do paciente foi realizado questionário para avaliação da rotina e dos padrões de alimentação dos animais domiciliados visando verificar o grau de humanização imposto aos animais, possibilitando assim, identificar possíveis erros no manejo dos mesmos. Foi selecionada uma fêmea obesa, da raça Pinscher, dois anos, após realizar exames para descartar outras doenças metabólicas, foi realizada medida com fita métrica do abdome e prescrita uma dieta específica para animais obesos, juntamente com exercícios físicos, retirada de petiscos e acompanhamento semanal da perda de peso em uma mesma balança até o final do projeto. Após atingir o peso meta, a dieta foi recalculada e trocada pela de manutenção.

Resultados e discussões

Um estudo realizado no Canadá analisou a reação dos clientes frente às recomendações dos médicos veterinários, demonstrando que em 49% das visitas não houve problema, enquanto 51% resistiram ativamente ou informaram que não realizariam. Frente à resistência 26% dos médicos veterinários abandonaram a recomendação da dieta, 37% repetiram e 37% realizaram ajustes acrescentando novas informações (Wheat et al., 2013). No caso estudado, inicialmente o cão pesava 2,1 kg, sendo o peso ideal 1,4 kg para a raça. Constatado que o paciente estava com peso 42,8% acima do ideal, o que representa um escore 5 (Figura 1) indicando obesidade. O resultado dos exames sanguíneos constatou apenas aumento de ALT, não indicando nenhuma doença que justificaria a obesidade e a medida da circunferência foi de 41 cm. Prescrita uma dieta específica para cão obeso (Tabela 1), foi calculado a quantidade necessária de energia para o peso inicial,

¹ Curso de Medicina Veterinária UTP

² Professora Orientadora, Curso de Medicina Veterinária - UTP

dividindo em duas porções diárias devido à rotina do proprietário, porém o ideal seria de três a quatro refeições diárias, por ter um maior gasto energético, além da retirada de petiscos e proposto exercícios físicos o qual a proprietária só realizou uma vez por semana, mas o ideal seria de duas a três vezes por semana. Pelos cálculos iniciais, a paciente teria que perder 700 gramas (33,3 %) em 16 semanas. A pesagem semanal (Tabela 2) mostrou acentuada perda de peso nas primeiras quatro semanas, diminuindo a intensidade de perda até alcançar a meta em apenas oito semanas. Na primeira semana a paciente já apresentava mais disposição. Foi observada perda excessiva de pelo na semana 3, o que foi atribuído à mudança da ração, pois cessou após três semanas. À medida do progresso no protocolo, a ração foi ajustada de acordo com o peso, até atingir a meta, onde foi trocada por uma ração de manutenção (Tabela 3), de boa qualidade, na quantidade indicada no rótulo, dividida em duas porções diárias. Ao final do protocolo o exame de sangue foi feito e a ALT estava normalizada, e após muitas pesquisas concluímos que a causa do aumento no primeiro exame era o excesso de lipídios na ração utilizada anteriormente. A nova medida da circunferência foi de 30 cm, 11 cm a menos que a inicial. A perda de peso foi muito satisfatória de 33,4% do peso inicial (0,72 kg) e alcançando o peso ideal para o porte e raça do paciente (Figura 2).

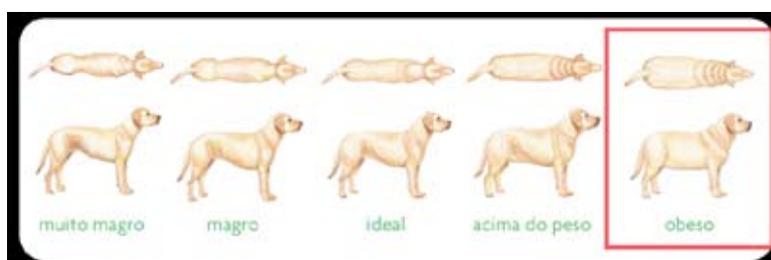


Figura 1. Identificação do escore corporal
Fonte: Royal Canin

Tabela 1: Níveis de garantia da ração específica para obesos

Nutriente	Valor
Matéria mineral (g/kg)	66.00
Matéria fibrosa (g/kg)	78.00
Umidade (g/kg)	220.00
Energia metabolizável (Kcal/kg)	2950.00
Extrato etéreo (g/kg)	70.00
Proteína bruta (g/kg)	220.00

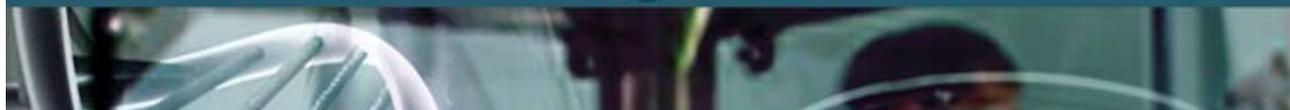


Tabela 2: Valores obtidos a partir das pesagens semanais (kg)

Tempo	Peso (kg)	Perda (%)
Início	2,100	
1º semana	1,750	16,7
2º semana	1,690	19,5
3º semana	1,600	23,8
4º semana	1,500	28,6
5º semana	1,460	30,5
6º semana	1,410	32,8
7º semana	1,390	33,8
8º semana	1,380	34,3

Tabela 3: Níveis de garantia da ração de manutenção

Nutriente	Valor
Matéria mineral (g/kg)	75
Matéria fibrosa (g/kg)	20
Umidade (g/kg)	90
Energia metabolizável (Kcal/kg)	3.660
Extrato etéreo (g/kg)	120
Proteína bruta (g/kg)	240

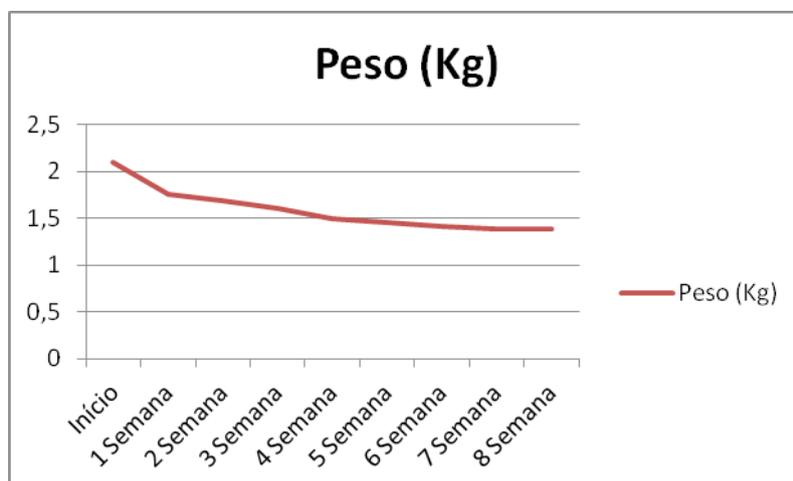


Figura 2: Dinâmica de perda de peso

Conclusões

O cão do protocolo apresentou uma boa adaptação à nova dieta e a rotina de exercícios, mas o sucesso só foi possível com o comprometimento do tutor e monitoramento semanal do paciente. Faz-se necessário elucidar para o cliente a importância da perda de peso, para a melhoria da qualidade de vida do animal.

Agradecimentos

À Farmina – Nutrição Animal.

Referências

- FREEMAN, L.; BECVAROVA, I.; CAVE, N. et al. Nutritional assessment guidelines. *Journal of Small Animal Practice*, 52:7, p. 385-369, 2011.
- NELSON, R. W.; ELLIOT, D. A. Distúrbios do metabolismo. In: NELSON, R. W.; COUTO, C. G. *Medicina interna de pequenos animais*. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006, p. 787-792.
- WHEAT, H.; MACMARTIN, J.; COE, J. B. Veterinarian initiated long-term dietary recommendations. Practitioner's management of client's responses. Presented at the International Conference on Communication in Veterinary Medicine, St. Louis – MI, 2013.